

02 de maio | Dia Mundial da Asma

Sociedade Portuguesa de Pneumologia e Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica unem esforços na sensibilização dos mais jovens para a asma

No âmbito do Dia Mundial da Asma, que se assinala a 2 de maio, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) uniram-se com o objetivo de fazer chegar a sua mensagem mais longe e mais pessoas. “Este ano, o nosso destaque vai para os mais novos. Queremos dar a conhecer melhor a asma, o seu impacto e a necessidade de a tratar de forma correta, sem mitos, sem receios e sem limitações”, referem Lúcia Fernandes (SPP) e Ana Mendes (SPAIC).



Com este objetivo de sensibilizar o público mais jovem para a asma, as duas entidades vão organizar sessões informativas em diferentes escolas secundárias do país. “A asma é uma doença crónica, muito subvalorizada, mas que pode ter um impacto tremendo na vida dos doentes, principalmente das crianças e jovens. A SPP e a SPAIC querem sensibilizar este grupo etário para que não aceitem os sintomas, para que não aceitem qualquer limitação nas suas atividades diárias (mesmo que estejam “habituaados”). O controlo total da Asma é possível, é preciso procurar ajuda.” explicam as médicas especialistas.

Em Portugal, estima-se uma prevalência de asma de 8,4% na população com menos de 18 anos. É a doença crónica mais comum nestas faixas etárias e pode trazer importantes limitações na vida diária e escolar. “Infelizmente, muitas crianças e jovens não têm a real noção desta doença e desvalorizam as queixas pelo que esta sensibilização faz todo o sentido ser feita neste grupo em particular”, alertam Lúcia Fernandes e Ana Mendes.

Quanto aos principais sintomas aos quais devemos estar atentos, explicam que a asma pode “ter várias manifestações, tais como a pieira (chiadeira no peito), a tosse, especialmente à noite ou de manhã, aperto no peito e falta de ar. Se não controlada, a asma causa limitação da vida em muitos domínios como as atividades físicas, o sono, causa maior cansaço e pode mesmo afetar o desempenho escolar e comprometer a função pulmonar e o futuro”.

Mais informações:

Andreia Pinto | andreiapinto@rxconsulting.pt | 917 434 115